



Educação à distância:
seus atores

Elba Aparecida Antunes Ribeiro

Introdução

A inserção das tecnologias na educação, principalmente a internet, trouxe um novo paradigma para o processo educacional, com as inúmeras possibilidades de formação à distância, em vários campos do conhecimento.

Essa modalidade de ensino passa então a exigir uma nova postura do professor, do aluno, bem como de todos os envolvidos, já que os meios utilizados para transmissão e aquisição dos saberes requerem uma ampliação das habilidades que a educação presencial demanda.

Os partícipes da Educação à distância são fundamentais para o sucesso dessa modalidade de ensino, e para melhor entendimento de como os papéis são desenvolvidos, explanamos as principais características e responsabilidades de cada um nesse processo.

Os atores da educação à distância



Com o dinamismo que a tecnologia trouxe para a educação, o ensinar/aprender, os papéis do professor e do aluno são diferentes, assim como os conceitos de aula, tempo e espaço que passam por novas significações, destaque para a flexibilização e a interação/interlocução entre os envolvidos no processo que continuam como um dos pontos mais importantes para toda e qualquer educação.

O professor nesse contexto, amplia o seu campo de atuação, e na educação à distância o seu papel tem diferentes características, o que de acordo com as responsabilidades podem ser apresentados várias funções, sendo as principais o professor – autor e o professor-tutor, e Moran (2006) chama a atenção, que indiferente da sua atuação ele é um orientador/mediador intelectual; orientador/mediador emocional; autor e o professor-tutor, e Moran (2006) chama a atenção, que indiferente da sua atuação ele é um orientador/mediador gerencial e comunicacional e orientador/mediador ético.

orientador/mediador intelectual;
orientador/mediador emocional;
autor e o professor-tutor, e Moran (2006) chama a
atenção, que indiferente da sua atuação ele é um
orientador/mediador gerencial e comunicacional
e orientador/mediador ético.

orientador/mediador intelectual;
orientador/mediador emocional;
orientador/mediador gerencial e
comunicacional e orientador/mediador ético.

O Professor – autor pode ser considerado aquele que elabora, organiza atividades de uma determinada área do conhecimento para posteriormente ser disponibilizada para os alunos, enquanto que o professor – tutor acompanha e orienta os alunos durante todo o transcorrer do curso.

O Professor-tutor, ou tutor na educação à distância é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem do aluno, já que cabe a ele a responsabilidade de todo o processo de mediação, e outras atribuições administrativas.

Para este exercício se faz necessário que o profissional desenvolva inúmeras competências e habilidades e enfrente vários desafios, desde ter atitude crítica frente às atividades a serem desenvolvidas até realizar processos de avaliação do aluno de modo a garantir o sucesso deste no processo de aprendizagem.

O papel do aluno

A educação à distância tem crescido significativamente nas últimas décadas. Pesquisas demonstram que cada vez mais pessoas aderiram a essa modalidade de ensino, por uma série de fatores, que não apenas a comodidade organizar o seu próprio tempo e espaço para estudo.

O aluno, assim como o professor, possui características peculiares que o difere daqueles que frequentam o ensino presencial. Algumas exigências estão intrínsecas ao perfil do aluno virtual de sucesso, dentre as quais destacamos as citadas por PALLOFF & PRATT, (2005).

- Ser comunicativo;
- Aplicar sua aprendizagem de maneira contínua a sua experiência de vida;
- Ser, ou pode passar a ser, pessoa que pensa criticamente;
- Ser sujeito da sua própria aprendizagem;
- Saber que o professor atua como facilitador do processo de aprendizagem on-line;

- Comprometer-se consigo próprio e com o grupo de que faz parte, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo professor ou pela instituição;
- Saber organizar seu tempo para estudo e dedicar-se a isso de maneira planejada e organizada.

Os autores ainda citam que essas características, podem ser categorizadas em sete grandes áreas – acesso, abertura, habilidades comunicativas, comprometimento, colaboração, reflexão e flexibilidade, as quais dão sustentação à aprendizagem do aluno de maneira satisfatória.

Conclusão

Depreende-se que a educação à distância - EAD é uma modalidade de ensino que vem preencher uma lacuna da acessibilidade ao ensino, tanto da parte das pessoas que não tiveram oportunidade no tempo certo ou daquelas que por escolha optam estudar à distância pela comodidade ou pelas inúmeras possibilidades desafiadoras que esse tipo de ensino oferece ao aluno.

Professor e aluno possuem características próprias e a relação entre ambos deve acontecer de forma colaborativa para que haja êxito quanto aos objetivos propostos pelo curso em EAD.

Referências

<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0407.html>.

Acesso em 10/10/2015.

<http://pt.slideshare.net/joaosefjosefonseca/quem-e-o-aluno-virtual>. Acesso em 11/10/2015.

<https://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Ivana-Maria-Schmitman.pdf>. Acesso em 10/10/2015.